

Perfil epidemiológico dos idosos residentes em uma instituição de longa permanência em Maceió-AL

Débora I. Barbosa^{1,2}; Ana Beatriz C. Delmondes²; Daiana V. Gomes²; Anacácia P. Leite²; Fernanda A. Lima e Silva²; Anie D. D. França²; Maria Lucélia H. Sales³; Emanuella P. de Farias Bispo³; Rafaela B. S. Almeida³; Beatriz M. de Melo³;

¹Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Cesmac (CESMAC), 57051-160, Maceió, AL, Brasil. Email: irene2267@gmail.com. ²Extensionistas do projeto Agravos Negligenciados no SUS, CESMAC, 57051-160, Maceió, AL, Brasil. ³Docente do módulo de Integração Serviço Ensino e Comunidade no CESMAC, 57051-160, Maceió, AL, Brasil.

A proporção da população de idosos tem apresentado um rápido crescimento nas décadas mais recentes, gerando aumento da demanda no sistema de saúde. Cuidar dessa população é um grande desafio tanto para a academia no sentido de adequar as suas propostas pedagógicas frente a este novo cenário, quanto para os serviços de saúde do ponto de vista de monitoramento de indicadores de saúde que reduzam o risco de morbimortalidade nesse grupo. O Projeto de extensão Agravos Negligenciados no SUS propõe integrar os cursos da saúde, levando conforto aos idosos que vivem em instituições de longa permanência (ILPs). O objetivo do projeto foi traçar um perfil epidemiológico dos idosos residentes na ILP Casa do Pobre no município de Maceió-AL, conhecê-los no aspecto clínico-funcional e social, e apresentar propostas de assistência à saúde direcionadas a esta população através de uma equipe interdisciplinar. Foi realizada uma análise documental de arquivos fornecidos pela própria instituição. Os dados mostraram que a instituição em questão assiste 47 idosos, sendo 24 mulheres e 23 homens, com idade média de 76,6 anos, na qual a maioria é não alfabetizada e solteira. A maior parte dos idosos não são etilistas ou tabagistas e, notou-se prevalência de hipertensão arterial, seguida de diabetes mellitus. Os dados foram apresentados aos gestores de ensino dos cursos da saúde do centro universitário Cesmac, que desencadeou um processo de implantação de ações interdisciplinares junto a Casa do Pobre, com atividades de promoção, prevenção e recuperação da saúde, minimizando os agravos para aquela população que tem sido negligenciada do acesso e da atenção à saúde. Faz-se indispensável a assistência à saúde desses idosos, além de atividades que promovam melhora na qualidade de vida e manutenção das suas faculdades mentais.

Palavras-chave: perfil epidemiológico, agravos negligenciados, assistência à saúde.

Apoio: Projeto de Extensão Agravos Negligenciados no SUS (FEJAL).